

# **Demonstrações Financeiras**

## **Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.**

31 de dezembro de 2012  
com Relatório dos auditores independentes sobre as  
demonstrações financeiras

## **Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012

### **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais..... 3

Demonstrações dos resultados ..... 4

Demonstrações dos resultados abrangentes ..... 5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... 6

Demonstrações dos fluxos de caixa ..... 7

Notas explicativas às demonstrações financeiras..... 8

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e acionistas da  
**Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.**  
Natal – RN

Examinamos as demonstrações financeiras da Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 15 de fevereiro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S/S  
CRC-2SP015199/O-6 F BA

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Shirley Nara S. Silva".

Shirley Nara S. Silva  
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0-"S"-RN

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2012	31/12/2011
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	51.113	29.130
Impostos a recuperar	7	207	36
Despesas antecipadas		49	50
Outros ativos		1	3
Total do ativo circulante		51.370	29.219
<b>Não circulante</b>			
Ativo financeiro	6	336.274	83.602
Impostos a recuperar	7	6.905	6.905
Imobilizado	9	72	24
Intangível		6	-
Total do ativo não circulante		343.257	90.531
Total do ativo		394.627	119.750
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		302	212
Empréstimos e financiamentos	10	2.909	299
Partes relacionadas	8	5.768	-
Obrigações sociais e trabalhistas		74	11
Obrigações tributárias		24	169
Outras contas a pagar		345	-
Total do passivo circulante		9.422	691
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	10	201.531	79.314
Debêntures	11	83.733	-
Tributos diferidos	12	51.983	12.527
Dividendos a pagar	13	3.701	283
Total do passivo não circulante		340.948	92.124
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social		32.376	26.026
Reservas de lucros		11.881	909
Total do patrimônio líquido	13	44.257	26.935
Total do passivo e patrimônio líquido		394.627	119.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais – exceto lucro por ação apresentado em reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011*</b>
Receita líquida	14	<b>220.629</b>	71.688
Custo de construção	15	<b>(183.180)</b>	(67.735)
Lucro bruto		<b>37.449</b>	3.953
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	15	<b>(1.487)</b>	(2.127)
Depreciação		<b>(8)</b>	(1)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<b>35.954</b>	1.825
Resultado financeiro, líquido	16	<b>(14.151)</b>	(19)
Resultado antes dos impostos		<b>21.803</b>	1.806
Impostos de renda e contribuição social diferidos	12	<b>(7.413)</b>	(614)
Lucro líquido do exercício / período		<b>14.390</b>	1.192
Lucro básico e diluído por lote de mil ações do capital social no final do exercício / período – R\$		<b>0,44</b>	0,05

\* Conforme Nota 1 – Contexto Operacional, tendo em vista a data de constituição da Companhia em 06 de abril de 2011, a informação de 31 de dezembro de 2011 é composta apenas de 09 meses de operação.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011*</u>
Lucro líquido do exercício / período	<b>14.390</b>	1.192
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício / período	<b><u>14.390</u></b>	<u>1.192</u>

\* Conforme Nota 1 – Contexto Operacional, tendo em vista a data de constituição da Companhia em 06 de abril de 2011, a informação de 31 de dezembro de 2011 é composta apenas de 09 meses de operação.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar	Legal	Retenção de lucros		
Subscrição de capital em 06 de abril de 2011 – constituição		40.000	(13.974)	-	-	-	26.026
Lucro líquido do período		-	-	-	-	1.192	1.192
Destinação (Nota 13 (b)):							
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(283)	(283)
Constituição de reservas		-	-	60	849	(909)	-
Em 31 de dezembro de 2011		<b>40.000</b>	<b>(13.974)</b>	<b>60</b>	<b>849</b>	-	<b>26.935</b>
Integralização de capital		-	6.350	-	-	-	6.350
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	14.390	14.390
Destinação (Nota 13 (b)):							
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(3.418)	(3.418)
Constituição de reservas		-	-	719	10.253	(10.972)	-
Em 31 de dezembro de 2012	13	<b>40.000</b>	<b>(7.624)</b>	<b>779</b>	<b>11.102</b>	-	<b>44.257</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

	31/12/2012	31/12/2011*
Atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	21.803	1.806
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro		
Depreciações e amortizações	8	1
Margem de construção	(9.641)	(3.501)
Atualização monetária do ativo financeiro	(27.808)	(453)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	9.956	608
Juros sobre debêntures	4.839	-
	(843)	(1.539)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Impostos a recuperar	(171)	(6.941)
Ativo financeiro	(183.180)	(67.735)
Despesas antecipadas	1	(50)
Outros ativos	2	(3)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Contas a pagar	90	212
Partes relacionadas	5.768	-
Obrigações sociais e trabalhistas	63	11
Obrigações tributárias	(145)	169
Outras contas a pagar	345	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(178.070)	(75.876)
Atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(55)	(25)
Adições ao intangível	(7)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(62)	(25)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital	6.350	26.026
Captação de empréstimos e financiamentos	125.806	79.005
Captação de debêntures	79.280	-
Pagamentos de juros	(7.345)	-
Custos de empréstimos	(3.590)	--
Custos de debêntures	(386)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	200.115	105.031
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	21.983	29.130
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / período	29.130	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício / período	51.113	29.130
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	21.983	29.130

\* Conforme Nota 1 – Contexto Operacional, tendo em vista a data de constituição da Companhia em 06 de abril de 2011, a informação de 31 de dezembro de 2011 é composta apenas de 09 meses de operação.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

A Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado que foi constituída em 06 de abril de 2011, tendo como objetivo a exploração de concessão administrativa, em regime de Parceria Público-Privada, pelo prazo de 20 anos, para a exploração da concessão administrativa para prestação dos serviços de demolição, construção, gestão da operação e manutenção do Estádio das Dunas - “Arena das Dunas”, de características multiuso, podendo no fiel cumprimento do seu objeto realizar: a exploração de atividade de engenharia civil, inclusive desenvolvimento, gerenciamento, construção e execução de obras civis, por si ou por terceiros; a exploração mediante a compra e venda de bens, realização de eventos, exploração de publicidade e serviços de valor adicionado de telecomunicações, bem como outras atividades complementares; a locação de bens e espaços móveis e imóveis; e a importação e exportação de bens e serviços em geral, tudo em conformidade com o disposto no edital de concorrência pública internacional nº 01/2010 expedido na forma de lei, pelo Estado do Rio Grande do Norte. A conclusão das obras está prevista para 31 de dezembro de 2013.

A Companhia é controlada pela OAS Arenas S.A. (“OAS Arenas”) e tem sede na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte.

### **2. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

#### **2.1 Base de preparação**

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 15 de fevereiro de 2013.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras consideram em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

## **Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.1 Base de preparação--Continuação**

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, revisão da margem de construção utilizada para o reconhecimento de receita na construção da Arena das Dunas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, quando aplicável.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2012.

#### **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### **2.3 Ativo financeiro**

Refere-se à parcela dos direitos a faturar decorrentes do contrato de parceria público privado firmado com o Estado do Rio Grande do Norte e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente pelos serviços de reconstrução da Arena Das Dunas decorrente da aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 (R1) – Contrato de concessão e ICPC 17 – Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contrato de concessão.

## **Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

## **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

### **2.4 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido de depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

### **2.5 Tributação**

#### **2.5.1 Imposto de renda e contribuição social - correntes**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício.

A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

#### **2.5.2 Imposto de renda e contribuição social - diferidos**

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para realização desses créditos no futuro e são demonstrados no ativo não circulante.

O imposto de renda e contribuição social diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

## **Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

## **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

### **2.5 Tributação--Continuação**

#### 2.5.2 Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Impostos diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

#### 2.5.3 Regime especial de tributação

O decreto número 7.319 de 28 de setembro de 2010 criou o Regime Especial de Tributação ("Recopa") destinado à construção, ampliação, reforma ou modernização de estádios de futebol com utilização prevista nas partidas oficiais da Copa das Confederações FIFA 2013 e da Copa do Mundo FIFA 2014.

O decreto suspende a exigibilidade da Contribuição para o Pis / Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins incidentes sobre a receita auferida pela pessoa jurídica vendedora de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos novos, materiais de construção, prestação de serviços e locação de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos, todos citados para utilização nas obras, quando adquiridos por pessoa jurídica habilitada ao regime.

A Companhia passou a ser enquadrada no Recopa após publicação da portaria nº 10, de janeiro de 2012, emitida pelo Ministério do Esporte e através de ato declaratório executivo emitido pela RFC em 19 de janeiro de 2012. A partir dessa data, a Companhia não se creditou mais de Pis e da Cofins sobre as compras e só irá recuperar os saldos reconhecido antes da adesão ao regime quando da conclusão da Arena.

## **Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.6 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes.

A Companhia reconhece as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros sejam apurados quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

##### **(a) Receita de construção**

A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da Companhia na formação do seu ativo financeiro, presente no contrato de concessão pública (Interpretação técnica ICPC 01 e Orientação OCPC 05 - Contratos de Construção), uma vez que a Companhia adota como prática a terceirização dos serviços de construção, com riscos de construção assegurados nos contratos de prestação de serviços e por seguros específicos de construção.

A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 17 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - Contratos de Construção, segundo o método de porcentagem de conclusão (POC), mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência.

##### **(b) Receita de juros**

A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade.

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

## **Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.7 Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e o ativo financeiro decorrente do contrato de concessão.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures com instituições bancárias.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

### **3. Pronunciamentos técnicos ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012**

Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. A Administração da Companhia não espera que essas normas e interpretações produzam impacto significativo nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura

### **4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

A Companhia usa o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar o contrato de construção. O uso do método POC requer que a Companhia estime o estágio de execução do contrato até a data base do balanço como uma proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Fundo fixo de caixa	3	3
Depósitos bancários	84	25
Aplicações financeiras (a)	51.026	29.102
	<u>51.113</u>	<u>29.130</u>

(a) Referem-se a operações de renda fixa em moeda nacional, com vencimentos originais em prazos inferiores há 90 dias, indexadas à variação de 100% dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

### 6. Ativo financeiro

A parcela dos direitos a faturar decorrentes do contrato de parceria público privado firmado com o Estado do Rio Grande do Norte está classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente pelos serviços de reconstrução da Arena das Dunas.

O ativo financeiro é formado em contrapartida da receita de construção estimada considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a taxa de remuneração utilizada para atualização do ativo financeiro foi de 14,99% a.a. (8,8% mais variação do IPCA acumulado nos últimos 12 meses em 2011).

O ativo financeiro está apresentado no ativo não circulante, uma vez que a expectativa é de que o início de recebimento dos valores ocorra a partir de janeiro de 2014.



## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 6. Ativo financeiro--Continuação

O quadro a seguir resume a movimentação do saldo:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	-
Receita de construção	83.149
Atualização financeira	453
Saldo em 31 de dezembro de 2011	83.602
Receita de construção	224.864
Atualização financeira	27.808
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>336.274</b>

### 7. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Ativo circulante		
IRRF	169	36
IRPJ	38	-
	<u>207</u>	36
Ativo não circulante		
PIS (a)	1.232	1.232
COFINS (a)	5.673	5.673
	<u>6.905</u>	6.905
	<u>7.112</u>	6.941

- (a) Créditos de PIS/COFINS na compra de insumos e serviços de construção prestados pelo consórcio Arena Natal e demais subempreiteiros para construção do estádio.

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 8. Partes relacionadas

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Passivo circulante		
Consórcio Arena Natal (a)	<b>5.768</b>	-
	<b>5.768</b>	-
Resultado		
Consórcio Arena Natal (a)	<b>183.180</b>	67.735
	<b>183.180</b>	67.735

- (a) Saldos decorrentes do contrato de engenharia, demolição e remoção do Machadão e Machadinho, fornecimento e construção das obras civis da Arena das Dunas e de seu estacionamento. O valor registrado no resultado refere-se aos serviços de construção prestados pela Construtora OAS S.A. e COESA Engenharia Ltda. durante o exercício findo em 31 de dezembro, enquanto o saldo a pagar refere-se ao serviço prestado durante o mês de dezembro de 2012. O valor total do contrato é de R\$ 413.400 e o prazo de conclusão da obra é dezembro de 2013.

### Remuneração dos Administradores

A Companhia não apresentou gastos com pagamento aos seus administradores no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2011.

### 9. Imobilizado

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Aparelhos telefônicos</u>	<u>Total</u>
Custo				
Em 31 de dezembro de 2011	19	5	1	25
Adições	24	29	2	55
Em 31 de dezembro de 2012	43	34	3	80
Depreciação				
Em 31 de dezembro de 2011	(1)	-	-	(1)
Adições	(2)	(5)	-	(7)
Em 31 de dezembro de 2012	(3)	(5)	-	(8)
Saldo líquido	<b>40</b>	<b>29</b>	<b>3</b>	<b>72</b>
Taxas anuais de depreciação	10%	20%	20%	

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 10. Empréstimos e financiamentos

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Moeda nacional	<u>204.440</u>	79.613
	<u>204.440</u>	<u>79.613</u>
Circulante	<b>2.909</b>	299
Não circulante	<b>201.531</b>	79.314

  

<u>Instituição financeira</u>	<u>Moeda</u>	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/2012</u>
BNDES – CCB – Sub “A”	Reais	TJLP+3,44%	2026	<b>193.522</b>
BNDES – CCB – Sub “B”	Reais	TJLP+3,44%	2026	<b>14.508</b>
Custos de transação a amortizar				<u>(3.590)</u>
				<u><b>204.440</b></u>

Para a execução dos custos iniciais das obras de reconstrução do Estádio das Dunas – “Arena das Dunas”, a Companhia obteve em 14 de outubro de 2011, a aprovação para liberação de empréstimo, na modalidade de Cédula de Crédito Bancário, junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Existem dois empréstimos, nomeados contratualmente como BNDES sub-crédito A e BNDES sub-crédito B, nos valores respectivos de R\$ 190.876 e R\$ 14.244, e vencimentos em 15 de janeiro de 2026 e 15 de outubro de 2026, respectivamente.

A movimentação dos empréstimos está demonstrada a seguir:

Saldo em 01 de janeiro de 2011	-
Captação de empréstimos	79.314
Juros apropriados	299
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u><b>79.613</b></u>
Captação de empréstimos	125.806
Juros apropriados	9.956
Pagamento de juros	(7.345)
Custos de captação	<u>(3.590)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u><b>204.440</b></u>

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os montantes com vencimento em longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
2014	<b>18.233</b>	1.164
2015	<b>18.233</b>	6.984
2016	<b>18.233</b>	6.984
2017	<b>18.233</b>	6.984
2018 em diante	<b>128.599</b>	57.198
	<b><u>201.531</u></b>	<b><u>79.314</u></b>

Todos os empréstimos possuem garantias e cláusulas restritivas específicas, para o contrato junto ao BNDES, as principais são as seguintes:

- (a) Garantias contratuais: Cessão fiduciária de direitos e créditos decorrentes da contraprestação pública e exploração da Arena, penhor de ações e direitos emergentes e suporte financeiro dos acionistas.
- (b) Cláusulas restritivas: (i) não realizar alterações no contrato de parceira público privada, sem prévia anuência do BNDES; (ii) apresentar a licença de operação do projeto expedida por órgão competente e; (iii) não distribuir quaisquer recursos aos acionistas, sob forma de dividendos, juros sob capital próprio, pagamento de juros e/ ou amortização de dívida e/ou redução do capital, pró labore, participação nos resultados e honorários a qualquer título até o início do pagamento da contraprestação pública por conta da entrada em operação da Arena das Dunas.

Caso estas cláusulas não sejam cumpridas, ocorrerá o empenho em favor do BNDES para todas as ações supracitadas. Em 31 de dezembro de 2012 todas as cláusulas estavam plenamente atendidas.

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 11. Debêntures

Em 08 de maio de 2012 a Companhia realizou emissão de debêntures não conversíveis em ações com garantia real, em série única, no valor total de R\$ 79.280, as quais foram objeto de colocação privada sem qualquer esforço de venda para o público em geral.

Moeda	Encargos anuais	Vencimento	31/12/2012	31/12/2011
Real	IPCA+10,4%	2020	83.733	-
			<u>83.733</u>	<u>-</u>

As debêntures serão amortizadas a partir de 30 de maio de 2015, sendo que a amortização do principal será realizada em 6 (seis) parcelas anuais e consecutivas. O pagamento dos juros ocorrerá nas mesmas datas do pagamento do principal.

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	-
Captação de debêntures	79.280
Juros apropriados	4.839
Custo de transação a amortizar	(386)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>83.733</u>

#### Encargos financeiros

A remuneração das debêntures é a seguinte:

- Atualização monetária: O Valor Nominal Unitário será atualizado monetariamente pelo IPCA a partir da data de integralização; e
- Juros remuneratórios: sobre o saldo devedor do Valor Nominal Unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 10,4%, na base de 252 dias úteis ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*.

#### Garantias

As debêntures possuem garantias específicas, sendo as principais: (i) Cessão fiduciária de direitos e créditos decorrentes da contraprestação pública e exploração da Arena, penhor em segundo grau de ações e direitos emergentes e suporte financeiro dos acionistas.

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 11. Debêntures--Continuação

Os montantes com vencimento no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>31/12/2012</u>
2015	9.477
2016	10.933
2017	12.614
2018	14.552
2019	16.789
2020	19.368
	<u>83.733</u>

#### Cláusulas restritivas

O instrumento particular de escritura das emissões de debêntures possui cláusulas restritivas referentes à manutenção de índices financeiros, apurados e revisados semestralmente pelo Agente Fiduciário. O não cumprimento das referidas cláusulas pode acarretar o vencimento antecipado automático das debêntures. Além desses compromissos financeiros, existem outros compromissos assumidos, dentre os quais:

- Não distribuir quaisquer recursos aos acionistas, sob a forma de dividendos, juros sobre capital próprio, pagamento de juros e/ou amortização de dívida subordinada e/ou redução de capital, pró-labore, participação nos resultados e honorários a qualquer título até o início do pagamento da contraprestação pública por conta da entrada em operação da Arena das Dunas;
- Não transformação em sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

Em 31 de dezembro de 2012 estas cláusulas contratuais foram integralmente cumpridas.

### 12. Tributos diferidos

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
ISS	21.897	4.180
PIS	4.754	1.379
COFINS	17.305	6.354
Imposto de renda	5.902	451
Contribuição social	2.125	163
	<u>51.983</u>	<u>12.527</u>

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 12. Tributos diferidos--Continuação

Os saldos de ISS, PIS e COFINS diferidos referem-se à aplicação dos referidos tributos sobre receita de construção acumulada até 31 de dezembro de 2012 (5%, 1,65% e 7,6%, respectivamente), os quais serão liquidados quando do recebimento das contraprestações mensais após início das operações do estádio.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

O cálculo do imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>21.803</b>	1.806
Despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal (34%)	<b>(7.413)</b>	(614)
Calculo do imposto de renda e contribuição social diferidos: Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre margem de construção	<b>(12.601)</b>	(1.344)
Prejuízo fiscal acumulado Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízo fiscal (25%)	<b>3.683</b>	690
Base negativa acumulada Contribuição social diferida ativo sobre base negativa (9%)	<b>1.327</b>	248
Outras diferenças temporárias	<b>178</b>	(208)
Imposto de renda e contribuição social diferido no resultado	<b><u>(7.413)</u></b>	<b><u>(614)</u></b>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam as seguintes naturezas:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Prejuízo fiscal	<b>3.683</b>	690
Base negativa	<b>1.327</b>	248
IRPJ e CSLL diferenças temporárias	<b>(12.423)</b>	(1.552)
	<b><u>(7.413)</u></b>	<b><u>(614)</u></b>

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 13. Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

Em 28 de dezembro de 2012 a Construtora OAS S.A. assinou "Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outra Avenças" alienando a totalidade das ações detidas na Companhia para a empresa ligada OAS Arenas S.A. ("OAS Arenas"), que lhe sucedeu em todos os direitos e obrigações. Sendo assim, a partir desta data a Companhia passou a ser uma controlada integral da OAS Arenas S.A.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o capital subscrito da Companhia é de R\$ 40.000 representado por 40.000.000 de ações ordinárias, ao valor nominal de R\$ 1 cada, tendo sido integralizadas até 31 de dezembro de 2012 o total de 32.376.037 (26.026.037 em 2011) de ações que correspondem a R\$ 32.376 (R\$ 26.026 em 2011).

#### (b) Direitos das ações

Aos titulares de ações emitidas pela Companhia será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25%, tendo como base o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Em 2012, a administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 283, apurado conforme segue:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Lucro líquido do exercício / período	14.390	1.192
(-) Constituição de reserva legal – 5%	(719)	(60)
Base de cálculo dos dividendos	13.671	1.132
(-) Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(3.418)	(283)
(-) Constituição de reserva de retenção de lucros	10.253	849

A movimentação do saldo de dividendos a pagar está apresentada a seguir:

Dividendos mínimos obrigatórios	283
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>283</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	3.418
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u><u>3.701</u></u>

Conforme mencionado nas Notas explicativas 10 e 11, os empréstimos e financiamentos, assim como as debêntures, possuem cláusulas restritivas que impedem a Companhia de distribuir quaisquer recursos aos acionistas sob a forma de dividendos até o início do pagamento da contraprestação pública por conta da entrada em operação da Arena das Dunas, prevista para dezembro de 2013. Sendo assim, os dividendos propostos aos acionistas, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, está registrado no passivo não circulante.



## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 13. Patrimônio líquido--Continuação

#### (c) Apropriações do lucro

De acordo com o estatuto social, as importâncias apropriadas às reservas de lucros são determinadas como descrito abaixo, sendo que o saldo remanescente após essas apropriações e a distribuição de dividendos, terá a aplicação que decidir a Assembléia Geral dos Acionistas.

(i) Reserva legal

É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% do capital social.

(ii) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se ao saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

### 14. Receita líquida

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Receita de construção	<b>224.864</b>	83.149
Atualização do ativo financeiro	<b>27.808</b>	452
Impostos e contribuições sobre serviços	<b>(32.043)</b>	(11.913)
	<b><u>220.629</u></b>	<u>71.688</u>

A receita é reconhecida pela margem de construção de 5% sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão.

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 15. Demonstração do resultado por natureza

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Serviços de terceiros com a construção da Arena	(183.180)	(67.735)
Compra de materiais	(155)	-
Despesas com serviços de terceiros	(229)	(449)
Despesas com viagens e representações	(460)	(180)
Despesas com pessoal	(548)	(87)
Outros	(95)	(1.411)
	<u>(184.667)</u>	<u>(69.862)</u>
Custo de construção	(183.180)	(67.735)
Despesas operacionais	(1.487)	(2.127)
	<u>(184.667)</u>	<u>(69.862)</u>

### 16. Resultado financeiro, líquido

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	659	309
Outros	3	-
<b>Total receitas financeiras</b>	<u>662</u>	<u>309</u>
Despesas financeiras		
IOF	(3)	(23)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9.956)	(299)
Juros sobre debêntures	(4.839)	-
Outros	(15)	(6)
<b>Total despesas financeiras</b>	<u>(14.813)</u>	<u>(328)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(14.151)</u>	<u>(19)</u>

### 17. Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 17. Seguros--Continuação

A Companhia possui contratado seguro de responsabilidade civil e de garantia para cobrir riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

A seguir demonstramos as principais coberturas de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2012:

<b>Modalidade</b>	<b>Vigência</b>	<b>Cobertura</b>
Garantia de Obrigações Públicas	14/04/2013	40.000

### 18. Contrato de concessão

Contrato de Parceria Público Privado na modalidade de Concessão Administrativa para reconstrução e operação do “Machadão” e “Machadinho”, firmado em 15 de abril de 2011 entre o Estado do Rio Grande do Norte, por intermédio do Departamento de Estrada de Rodagens do Rio Grande do Norte - DER (Poder Concedente), e a Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A. (Concessionário). O prazo de concessão é de 20 anos e as obras de construção deverão ser desenvolvidas e concluídas até 31 de dezembro de 2013.

A referida concessão tem por finalidade permitir ao concessionário a demolição e remoção do “Machadão e Machadinho”, construção, manutenção e gestão da operação do Estádio das Dunas – Novo Machadão e de seu estacionamento. A concessionária explorará economicamente o Estádio das Dunas – “Arena das Dunas” e os bens móveis e imóveis que o integram, porém, a referida arena multiuso precisará preencher os requisitos impostos pela FIFA e pelo Comitê Organizador da Copa do Mundo de 2014 para receber partidas da Copa do Mundo de 2014.

A contraprestação pecuniária a ser paga a concessionária corresponde a um valor mensal de 85% (oitenta e cinco por cento) fixo da contraprestação, também chamado de parcela fixa e um valor mensal de 15% (quinze por cento) variável da contraprestação, também chamado de Parcela Variável. A parcela fixa sofrerá reduções ao longo do contrato, não ocorrendo qualquer redução e/ou acréscimo na parcela variável. Após a entrega da obra, do 1º ao 8º ano, não há redução da contraprestação fixa. Do 9º ao 12º ano de operação haverá a redução de 30% da contraprestação fixa. Do 13º ano da operação até o fim do contrato haverá a redução de 100% da contraprestação fixa, sendo mantida apenas a contraprestação variável. O valor estimado do Contrato, assim entendido como o valor nominal da soma de todas as contraprestações, é de R\$ 1.284.435.

## **Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

### **19. Gestão de risco financeiro**

#### **19.1 Fatores de risco financeiro**

##### **(a) Considerações gerais**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

Os instrumentos financeiros operados pela Companhia têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações e a captação de recursos para financiar a construção da Arena. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio da Companhia.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos financeiros, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A Companhia de não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

##### **(b) Exposição a risco com taxa de juros**

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento nas obrigações contratadas com pagamentos de juros futuros. A dívida está sujeita, principalmente, à variação das taxas pré-fixadas em reais e da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP e do IPCA.

A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedges alternativos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável nas taxas de juros e calcula o impacto sobre os resultados. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 19. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 19.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

##### (b) Exposição a risco com taxa de juros--Continuação

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma variação razoavelmente possível nas taxas de juros, com todas as outras variáveis mantidas constantes. Além do cenário provável, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da resolução nº 1.198/09, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% (cenário III) e 50% (cenário IV) da variável do risco considerado. Além disso, apresentamos os cenários de aumento de taxas: 25% (cenário I) e 50% (cenário II).

Riscos de taxas de juros	Cenário Provável (12/2013)	Cenário I aumento de 25%	Cenário II aumento de 50%	Cenário III redução de 25%	Cenário IV redução de 50%
TJLP (a.a.)	5,00%	6,25%	7,50%	3,75%	2,50%
IPCA (a.a.)	6,15%	7,69%	9,23%	4,62%	3,08%
<hr/>					
Despesas financeiras					
Empréstimos	(8.658)	(10.823)	(12.988)	(6.494)	(4.329)
Debêntures	(5.108)	(6.385)	(7.662)	(3.831)	(2.554)

##### (c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas constantemente pela área de tesouraria.

## Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 19. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 19.2 Gestão de Capital

A Companhia demonstra abaixo o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos classificados no circulante e não circulante e debêntures), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	31/12/2012	31/12/2011
Empréstimo e financiamentos (Nota 10)	204.440	79.613
Debêntures (Nota 11)	83.733	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(51.113)	(29.130)
Dívida líquida	237.060	50.483
Total do patrimônio líquido (Nota 13)	(44.257)	(26.935)
	<b>192.803</b>	<b>23.548</b>
Índice de alavancagem financeira	81%	47%

#### 19.3 Instrumentos financeiros

Abaixo, apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros consolidados por categoria, em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	31/12/2012	31/12/2011
<u>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	51.113	29.130
Ativo financeiro (Nota 6)	336.274	83.602
	<b>387.387</b>	<b>112.732</b>
<u>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>		
Fornecedores	302	212
Partes relacionadas (Nota 8)	5.768	-
	<b>6.070</b>	<b>212</b>
<u>Empréstimos e financiamentos</u>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	204.440	79.613
Debêntures (Nota 11)	83.733	-
	<b>288.173</b>	<b>79.613</b>